

Novo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-ES (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Carlos Manato, diz como será sua gestão. Ele administrará orçamento em torno de R\$ 80 milhões em 2019.

Quais os principais pontos do programa que o senhor pretende implantar no Sebrae?

Carlos Manato - A ideia central é choque de gestão. Aprimorar e melhorar aquilo que funciona e excluir o que é obsoleto e que sobrecarrega a máquina. Vamos promover uma linha de austeridade, preparar o Sebrae para o futuro. Fazer um balanço, reduzir custos, cortar gastos. Já iniciei a gestão praticando a redução de gastos. Na posse, não quis uma cerimônia formal como é de praxe. O resultado foi uma economia de 84 mil reais.

Também pretendo otimizar o uso de veículos corporativos. Diretor não irá mais trabalhar com veículo bancado pela entidade. Determinei também a redução de uso de celulares, utilizaremos um sistema de aplicativos na contratação de transporte quando comprovada a real necessidade, o que irá gerar grande economia financeira. Os recursos economizados serão investidos mais no programa MEI (Microempreendedor Individual).

O Sebrae contribui muito para o desenvolvimento do País, oferecendo cursos de empreendedorismo. O senhor pretende ampliar essa iniciativa?

Manato - Claro, por isso vamos otimizar os recursos, para que mais dinheiro seja investido na capacitação de microempreendedores, com uma gestão enxuta acredito ser possível ampliar esses programas. Você economiza agora para melhorar lá na frente.

O Senhor estipulou metas?

Manato – Claro. Investir maciçamente em TI (Tecnologia da Informação), pois acredito que o futuro do empreendedor está diretamente atrelado á tecnologia.

Qual será o diferencial de sua gestão?

Manato - Vamos rever contratos, acabar com mordomias. E trabalhar em parceria com o governo federal. Paulo Guedes, ministro da Economia, já sinalizou que pretende mudar as regras de repasse dos recursos do sistema S. Vamos interagir com essa medida. Buscar aprovar no Congresso Nacional projetos de interesses para o fomento de políticas para o MEI. Fui parlamentar sei como proceder com isso. Promoveremos debates na Câmara dos Deputados e no Senado. Vamos buscar parcerias com prefeitos. Com esse novo governo que se inicia, estou otimista. Acredito que poderemos evoluir consideravelmente e caminhar para o progresso que tanto almejamos.

